

A OBSERVAÇÃO: uma técnica ou instrumento de coleta de dados numa investigação científica

Luiz Carlos dos Santos

A Técnica da observação é um procedimento metodológico, utilizado em pesquisa de cunho teórico-empírico (pesquisa de campo), que faz uso dos sentidos para obtenção de determinados aspectos da realidade. Para muitos autores, a exemplo de Gil (2000), a observação constitui a maneira mais apropriada para conhecer a realidade, visto que se caracteriza por um mínimo de intervenção do pesquisador no campo de estudo.

Entende-se que a observação, em sua acepção mais pura, focaliza um comportamento que ocorre naturalmente em seu ambiente natural e com um observador que nele não interfere. Assim, procura-se garantir à investigação científica a característica da objetividade, que é uma das mais valorizadas quando se procura contrastar o conhecimento científico com o conhecimento do senso comum.

De acordo com Beuren (2003), a mencionada técnica consiste em ver, ouvir e examinar os fatos ou fenômenos que se pretendem investigar. Desse modo, poderá contribuir para que o pesquisador obtenha a comprovação dos dados, no caso, sobre os indivíduos em observação, os quais, às vezes, não têm consciência de alguns fatos que os orientam em seu comportamento. Infere-se, portanto, que a técnica da observação desempenha importante papel no contexto da descoberta e obriga o investigador a ter um contato mais próximo com o objeto de estudo.

Já Fachin (2002) concebe a técnica da observação como um procedimento fundamental, de natureza sensorial, enquanto processo em que se empenha o pesquisador no mundo dos fenômenos empíricos, pressupondo poder captar com precisão os aspectos essenciais e acidentais de um fenômeno no contexto de campo.

Segundo os teóricos na área da metodologia da pesquisa, a técnica da observação está dividida em várias categorias, destacando-se a observação simples ou assistemática, a sistemática e a participante.

Conforme Gil (1999), a técnica da observação simples ou assistemática é utilizada, na maioria das vezes, em estudos exploratórios, em que os objetivos não são claramente especificados. É muito pertinente para o estudo de condutas mais manifestas por pessoas na vida social, de frequência em lugares públicos, por exemplo. De acordo com Beuren (2003), essa técnica enquadra-se para analisar o processo mais adequado nas

atividades de recepção e estocagem de materiais pelos funcionários do setor logístico por meio do *Activity Based Costing* (ABC), o custeio baseado em atividades. Assim, com as observações, podem-se catalogar e até elaborar procedimentos padrões que reduzem o trabalho e, conseqüentemente, os custos operacionais.

Enquanto isto, que a observação sistemática é utilizada em pesquisas que têm como objetivo a descrição precisa dos fenômenos. Frise-se que nessa modalidade o pesquisador sabe quais os aspectos da comunidade ou grupo que são significativos para alcançar os objetivos pretendidos. Portanto, o pesquisador elabora previamente um plano ou guia de observação. A observação é caracterizada pela real inserção do pesquisador na vida da comunidade ou do grupo que pretende investigar. Os estudos empreendidos sobre este tipo de observação levam à conclusão que a espécie é mais apropriada em pesquisas antropológicas e sociológicas.

Em relação à observação participante, há duas formas de se observar: de maneira aberta, quando o pesquisador tem permissão para observar, entrevistar e participar no ambiente de trabalho de estudo. Por exemplo, quando o pesquisador observa o desempenho do professor em sala de aula. Já na observação participante encoberta, o pesquisador se emprega na empresa ou se infiltra na comunidade não sendo do conhecimento de ninguém. Neste caso, aparentemente ele é um funcionário comum que tem inclusive de aprender a executar o serviço. Só que na realidade, além do trabalho, ele estará observando, participando, conversando e interpretando os acontecimentos.

Conclui-se que, cabe ao pesquisador analisar as vantagens e desvantagens de cada instrumento de coleta de dados (questionário, formulário, entrevista ou observação) em conformidade com o objeto sob investigação, visando à busca daquele (s) mais apropriado (s) para a elucidação do problema da pesquisa. Nesse sentido, recomenda-se leitura à obra “Técnicas de Pesquisa” da pesquisadora Lakatos (1994).